Jovens do Programa Fica Vivo! recebem visita de jogadores do sub-20 do Atlético Mineiro

Qua 19 abril

Um clima de descontração e alegria tomou conta da tarde de terça-feira (18/4) do Campo do Rio Verde, no Palmital, município de Santa Luzia, situado na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Houve um encontro esportivo e interativo dos jovens que participam do Programa Fica Vivo! com os atletas das categorias de base do Clube Atlético Mineiro. A ação durou cerca de uma hora e meia e contou com bate-papo, aquecimento e disputas entre as várias equipes. Participaram 35 atletas e cerca de 40 jovens atendidos pelo programa, que faz parte da Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade, da <u>Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp)</u>.

O Atlético Mineiro participou desta atividade com o objetivo de proporcionar aos atletas atividades que fomentem o desenvolvimento da empatia, responsabilidade social e maior identificação e aproximação da torcida com as categorias de base. Por parte do Programa Fica Vivo!, o encontro ajuda a valorizar um espaço importante da comunidade, o Campo do Rio Verde, e é uma forma de estimular ainda mais o interesse pelo esporte.

A gestora social da Unidade de Prevenção à Criminalidade do Palmital, Fernanda Feliciano, explica que a ação está inserida dentro da metodologia do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!, que atua na prevenção e na redução de homicídios de adolescentes e jovens de 12 a 24 anos. "A realização desta atividade traz uma ressignificação deste espaço, para os jovens que o utilizam em jogos de futebol, e, também, para todos os moradores. Este espaço é de todos e para todos, e os jovens estão mostrando isso."

Foi o ex-analista social do Programa Fica Vivo!, Filipe Lorran, que atualmente trabalha na equipe do sub-20 como assistente social, o principal responsável pela articulação da ação em Santa Luzia. Com sua experiência profissional na Política Estadual de Prevenção, e dedicado aos projetos e programas sociais do Atlético, sugeriu e ajudou na viabilização da visita. "Queremos estar próximos dos jovens e do futebol raiz, dos torcedores e futuros torcedores", revela Filipe Lorran.

O sucesso da oficina de futebol do Palmital pode ser constatado em uma rápida conversa com Leonardo Ferreira de Almeida, 19 anos, que saiu de campo especialmente para contar que frequenta o Fica Vivo! desde pequeno, quando era acompanhado pelos irmãos. "É incrível conhecer os jogadores, saber como é a rotina deles. Ficamos motivados. O Fica Vivo! vai além das atividades promovidas, para mim é uma válvula de escape de algumas situações difíceis."

Para o jogador Rômulo, 19 anos, do sub-20 do Galo, foi uma alegria chegar ao Palmital e reconhecer a logo do Programa Fica Vivo!. "Morei no bairro Primeiro de Maio e lá conheci o programa. Não cheguei a frequentar, mas sei das boas ações realizadas na região. Estamos empolgados com esta atividade no Palmital".